

Spotted bass versus Largemouth bass: com comentário sobre o Smallmouth bass

por Ralph Manns

As interações das três espécies primárias de black bass são determinadas pelas características individuais de cada espécie. Todos os black basses são parecidos. Todos são basicamente muito flexíveis quanto a exigências do habitat. Dados múltiplos habitats com nenhuma ou pouca competição por alimento ou espaço, cada espécie de black bass expandirá e ocupará todos os habitats disponíveis e adequados a ela. Alguns lugares serão mais apropriados do que outros, mas a população de bass aumentará, a menos que seja refreada pela pressão de pesca, até que todos os habitats usáveis contêm tantos basses dessa espécie quanto o habitat suporte.

Cada espécie tem os habitats que favorecem sua constituição básica, e cada uma pode sobreviver e usar os habitats que sejam menos apropriados para ela embora sejam mais apropriados a outras. Na competição com uma outra, cada espécie de bass tende a ser encontrada principalmente no habitat que melhor se ajuste à sua natureza particular e a ser menos comum em áreas mais adequadas às características e natureza de uma outra espécie de black bass. Mas, pode haver uma sobreposição considerável.

Estas separações não são sempre previsíveis, porque as múltiplas características do habitat entram em ação e uma característica, como água turva, pode desequilibrar outra como a vegetação ou fundo macio para desova. Além disso, o tamanho de cada bass afeta sua habilidade de competir com outro bass da mesma, ou de outra, espécie. Um Spotted bass muito grande pode, por exemplo, desalojar Largemouths menores e ocupar o habitat que

contém a maioria dos alimentos, não obstante as necessidades do bass menor da mesma, ou de outra, espécie.

Todas as espécies de black bass aparentemente originaram-se de um núcleo ribeirinho básico, a linhagem do Spotted bass. Todos os black basses têm temperaturas mínimas, máximas, e preferências, muito parecidas. Com exceção da musculatura e do formato/tamanho da boca, as características básicas são similares. Todos comem o mesmo tipo de presas, desde que caibam em suas bocas.

O Spotted bass (SB), e as espécies próximas da linhagem genética do SB (ver meu artigo "[Identificação de Black Basses](#)"), possuem características físicas e comportamentais desenvolvidas em resposta aos habitats de rios. A maioria da água-doce existente na parte mais quente dos Estados Unidos oferece somente habitats ribeirinhos, exceto em parcelas da Florida, nas partes pantanosas do delta do rio Mississippi e algumas várzes de rios grandes. O formato do corpo, musculatura, tamanho, e as taxas de crescimento dos SBs são adaptados para viver em habitats com alimentação limitada dos rios.

SBs e parentes próximos gostam de água corrente e clara, abrigos rochosos, mas se dão bem, talvez igualmente bem, na água turva. São adaptados para desovar e sobreviver a condições de pouca água e secas. Tendem a ter um crescimento lento, uma vida relativamente curta e a serem pequenos, e geralmente requerem presas pequenas que caibam em suas bocas comparativamente menores. Seus hábitos alimentares são baseados em táticas que funcionam em água corrente e perto de rochas. Frequentemente mordem e prendem a presa, ao invés de apenas sugá-la.

O Smallmouth bass (SMB) é um ramo derivado da espécie ribeirinha, mas evoluiu mais perto das geleiras e tem um estilo de vida melhor adaptado a

águas mais frias. Também viveram e evoluíram em lagos naturais por séculos. São similares aos SBs em capacidades e comportamentos, mas são bem menos adaptados a águas turvas, uma vez que se alimentam quase que totalmente de maneira visual. Quando a água é turva, os SBs têm uma vantagem sobre os SMBs, mas os SMBs parecem melhor adaptados quando as águas não se aquecem acima de 22° C (70° F) e permanecem na faixa mais baixa da escala da tolerância do black bass.

Como o SB, o SMB tem hábitos de alimentação que enfatizam a alimentação visual, mordem mais frequentemente do que sugam a presa e são propensos a mover para cima e para baixo para atacar as presas de baixo, táticas mais apropriadas para se alimentar em correntes fortes.

O Largemouth bass (LMB) é a ovelha negra da família do black bass. Ele se especializou e evoluiu para se alimentar e crescer nos várzeas, nos pântanos, e nas áreas de remansos de rios. Sua musculatura é adaptada às situações de nenhuma ou pouca corrente. Não são adaptados para lutar continuamente contra a corrente, e têm, conseqüentemente, menos stamina. Entretanto, ao se alimentar nos remansos, os LMBs desenvolveram características mais adaptadas à alimentação naqueles locais. Têm bocas grandes, mais adequadas para sugar a presa fora da vegetação ou do abrigo rochoso ou alcançar presas em fuga. São mestres da arrancada curta, mas são capazes de perseguir presas na superfície por mais tempo do que os demais black basses de rio.

Como tudo isso afeta os pescadores e os vários basses que eles querem pegar nos rios e nos lagos que pescam? Obviamente, as espécies ribeirinhas do black bass geralmente se dão melhor do que o LMB nos rios. A predominância de SBs ou SMBs em determinados rios tende a ser associada à transparência da água, que parece necessária para populações fortes de SMB mas não necessária para SBs, e às temperaturas mínimas e máximas durante

o ano. Quanto mais ao norte você vai, à exceção das águas geladas liberadas por alguns reservatórios do sul, mais o habitat parece favorecer os SMBs sobre SBs.

A situação torna-se mais complexa nos reservatórios. Alguns reservatórios são ribeirinhos por natureza, com elevados fluxos de água. O LMB raramente prospera em tais águas e transformam-se naturalmente em domínios do SB ou do SMB. Quando os reservatórios contêm uma seção superior ribeirinha e uma seção perto da barragem que se move lentamente com correntes mínimas e/ou com muitos braços com entradas intermitentes, eles suportam frequentemente todas as três espécies. Uma multiplicidade de fatores como o tipo de presa, as faixas de profundidade em que vivem as presas, tipo de abrigo, natureza da corrente, e qualquer outra característica do habitat, tal como a predominância de vegetação ou de abrigos de madeira determinam qual(is) espécie(s) de bass(es) é(são) favorecida(s) e qual(is) é(são) prejudicada(s).

A predominância das espécies muda com o tempo, à medida que os reservatórios envelhecem e o habitat muda. Não é incomum que as populações de SMB e/ou de LMB cresçam quando os reservatórios são novos e cheios de nutrientes. O Spotted bass, melhor adaptado a dietas mais limitadas e presas menores, pode tornar-se mais abundante quando o habitat para Largemouths definhar. Mas, se um reservatório desenvolver grandes quantidades de vegetação em seus estágios mais velhos, o Largemouth pode ressurgir e tornar-se o bass predominante.

Os pescadores gostam de bass grande, e a maioria das agências manejará os estoques pesqueiros para produzir o maior bass que puderem. Muitas vezes isto leva a privilegiar os LMBs e/ou SMBs uma vez que o clã do SB tende a ser menor e ter vida mais curta. Mas, às vezes os pescadores estão simplesmente

tentando nadar contra a corrente e seus biólogos deveriam saber disso e recomendar SBs.

O habitat está sempre ajustando os seus parâmetros e dizendo-lhe o que ele suportará. É provável que sempre que SMB ou LMB são substituídos por SB é porque os SBs se adaptam melhor ao habitat disponível. Tentativas de eliminar os Spotted aumentarão um pouco o alimento disponível, mas ele irá para os outros Spotted, não para qualquer outra espécie menos capaz de competir com os Spotted. Obviamente, se o habitat for adequado para as espécies maiores de black bass, elas irão prosperar e serão encontradas em suas áreas preferidas. O LMB estará nos abrigos e na grama (grass, n.t.), o SMB estará na corrente clara na entrada de água da represa e nas pedras perto da corrente, e os SBs ficarão com o que sobrar, uma vez que LMB e SMB podem desalojá-los dos habitats que favorecem as duas espécies maiores. Os Spotted pegam as sobras, mas serão predominantes nos lagos, nos rios e nos reservatórios menos favoráveis às espécies maiores.

A predominância de uma espécie sobre outra pode ter muitas nuances. Há alguns anos, eu estudei o Guadalupe bass (uma espécie muito próxima do SB) e o Largemouth bass do lago Travis – Texas.

Um ano de cheia durante a desova quase sempre produziu uma safra abundante de Largemouths, e LMB seria a espécie predominante 3 a 4 anos mais tarde. Níveis de água em queda e/ou secas limitaram a desova de LMB e favoreceram a de Guadalupes, que como outros parentes do SB, tende a desovar em locais mais profundos do que LMB. Assim, 3 a 5 anos após a ocorrência de níveis de água muito baixos ou secas severas, a maior parte da população seria de Guadalupe basses. Desde então, o lago tornou-se mais eutrófico (mais fértil e mais ricos em alimentos) e os LMBs ficaram nitidamente maiores, em média, assim talvez a relação entre populações de basses e os níveis de água tenha sido sobrepujada por algum outro fator ambiental.

Se as espécies do black bass forem equilibradamente combinadas, os limites de controle de abate que incentivam os pescadores a levarem SB para o jantar (como um limite de 14-21 polegadas para LMB combinada com sem limites de SBs com um máximo de 15 polegadas) podem ajudar um pouco e liberar um pouco de alimento a ser utilizado pelos black basses maiores. Isto se os SBs estão assumindo o controle porque se adaptam melhor ao habitat, não porque naturalmente reproduzem-se mais que LMB ou SMB. Você não pode enganar a mãe-natureza.

Nesses casos, sua escolha é pescaria de bass ruim ou pescaria de SB. Eu sugiro que um bom pescador de SB é melhor do que um pescador medíocre de Largemouth ou Smallmouth.

Este material é protegido por copyright. Não pode ser reproduzido para republicação em nenhuma maneira sem permissão do autor.

Por Ralph Manns

Informações sobre o Autor.

Ralph Manns é um conhecido escritor e publica artigos em publicações populares como o [In-Fisherman](#) e em outras revistas. Na web, escreve no site [Bass Fishing Home Page](#).

Ralph é um grande defensor da conservação e cuidado adequado dos grandes pescadores de bass e dos recursos hídricos, que precisamos manejar e proteger como pescadores. Seus artigos sempre incentivam o manuseio adequado do bass pelos pescadores, nos viveiros e durante as pesagens.